

DOMÍNIO E SERVIDÃO EM HEGEL

A revista “Minerva” relatou pormenorizadamente.¹ Um leitor foi o filósofo Georg Wilhelm Friedrich Hegel que, naquele tempo, concebeu sua “Phänomenologie des Geistes”. A professora de história das ideias-Estados Unidos Susan Buck-Morss presume que os artigos inspiraram Hegel para suas reflexões sobre domínio e servidão – que posteriormente, entre outros, deveriam influenciar Karl Marx.

Também no caso de a tese de Buck-Morss ser especulativa, existem, contudo, paralelos surpreendentes. O momento decisivo em Hegel é quando o servo decide-se, melhor morrer que permanecer na submissão. Assim como os escravizados de Saint-Domingue² naquele dia de agosto de 1791 em seu juramento de sangue em Bois Caïman.

Fonte: Spiegel-Geschichte, 5/2022, S. 93.

Obs.: pontuação no original.

¹ Nota do tradutor: sobre a guerra de revolução de 12 anos no Haiti (Spiegel-Geschichte, 5/2022, S. 93).

² Nota do tradutor: o nome Haiti adveio da proclamação da independência. Antes, como colônia, era denominada Saint-Domingue (mesma fonte, S. 92).